

Ficha de Avaliação

ENGENHARIAS I

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)

Programa: ENGENHARIA DE RECURSOS HÍDRICOS E AMBIENTAL (40001016021P0)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: ENGENHARIAS I

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	40.0	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 1.1 O PPGERHA está organizado em duas áreas de concentração: Engenharia de Recursos Hídricos e Engenharia Ambiental, com seis linhas de pesquisa. As duas áreas de concentração do programa são complementares, garantindo inter e multidisciplinaridade na pesquisa e produção intelectual.

No quadriênio 2013-2016, observam-se poucas assimetrias entre professores, de forma a manter coerência, consistência, e abrangência das áreas de concentração.

Estão em andamento cerca de 80 projetos de pesquisa, financiados por órgãos e agências de fomento, públicos e privados, distribuídos entre as duas áreas de concentração. Há uma excelente cooperação nacional e internacional.

A matriz curricular é constituída por 60 disciplinas, ministradas em calendário trimestral, em nível de mestrado e doutorado. O aluno de mestrado deverá cumprir um mínimo de 27 créditos e o de doutorado 46 créditos, entre disciplinas obrigatórias e optativas.

..

1.2 Verifica-se um bom planejamento do programa para o seu crescimento, já sendo observado um impacto disso nos indicadores apresentados. O Programa realizou um planejamento para melhoramento da infraestrutura, com a integração de 17 laboratórios utilizados para suas atividades, com caráter multiusuário e gerenciamento integrado.

..

1.3 A infraestrutura física das áreas de recursos hídricos na área ambiental é considerada muito boa. O Programa possui muito boa infraestrutura laboratorial (10 laboratórios próprios mais 7 laboratórios associados), muito bom

Ficha de Avaliação

espaço físico para alunos e professores, bem como bibliotecas e salas de informática.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 2.1 O corpo docente do Programa possui boa formação acadêmica, com formação em diversas áreas, provenientes de cursos respeitados na área no Brasil e no exterior, e com excelente aderência às linhas de pesquisa do programa, muito embora menos de 10% sejam bolsistas de produtividade em relação ao total de docentes. O corpo docente conta com contribuições de 31 professores de 7 departamentos e 2 setores distintos e de 3 universidades (UFPR, UTFPR, Universidade Positivo) e 2 institutos de pesquisa (Institutos LACTEC e SIMEPAR) garantindo pesquisa e formação multidisciplinar, sendo 21 professores permanentes.

Um ponto forte é que a grande maioria dos professores credenciados trabalha em regime de dedicação exclusiva. A maioria dos professores tem experiência no exterior (doutorado ou pós-doutorado) e mantém contatos ativos com estes países.

..

2.2 Os docentes permanentes têm boa relação com o ensino e a pesquisa, com inserção nas atividades acadêmicas, sendo revisores ou editores de periódicos, membros de comitês de organização de congressos, de comitês científicos ou de painéis científicos ou similares. Cerca de 80% do corpo docente permanente participa de projetos, seja como responsável ou como membro de pesquisa. E 87% do corpo docente total dá aulas na graduação e orienta pelo menos 1 aluno de IC anualmente.

..

2.3 As atividades de pesquisa e de formação estão bem distribuídas entre os docentes do Programa nas linhas de pesquisa. 100% dos docentes permanentes lecionam disciplinas na pós-graduação. 95,7% dos docentes permanentes participam de publicação em periódicos classificados entre A1 e B3 = 0,957. O Número de orientações é de aproximadamente 4,07 orientados por docente permanente (Mestrado e Doutorado).

..

2.4 O Programa contribui na graduação, trazendo impactos positivos para alunos de Engenharia Civil, Engenharia

Ficha de Avaliação

Ambiental, Engenharia Cartográfica e Química Ambiental, através do incentivo aos professores a participarem de Editais Científicos de IC promovidos pela UFPR e agências de fomento. Um total de 87% dos professores permanentes teve atividade de graduação.

3 – Corpo Docente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	15.0	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	15.0	Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 3.1 O Programa apresentou no quadriênio uma quantidade de defesas (teses e dissertações) por docente permanente acima da média da área, sendo considerada muito boa.

3.2 Observa-se boa distribuição das orientações das dissertações defendidas no período, com número de orientações defendidas por docente próximo da média da área.

3.3 A produção de discentes autores em periódicos no período foi muito boa segundo os critérios da área. No entanto, a participação de discentes em trabalhos publicados em anais foi apenas regular.

..

3.4 A eficiência do programa na formação de mestres bolsistas ficou na média da área, sendo considerada boa.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.0	Regular
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 4.1 A produção dos docentes permanentes é consistente e relevante. O grupo de docentes permanentes apresentou produção intelectual muito boa. O índice de publicações em periódicos qualificados A1-B2 foi considerado muito bom pelos critérios da área. A produção qualificada complementar foi considerada boa,

Ficha de Avaliação

enquanto a publicação em anais de eventos foi muito boa.

..

4.2 As publicações qualificadas estão bem distribuídas entre os docentes, com 96% de docentes permanentes com pelo menos 1 publicação qualificada.

..

4.3 A produção técnica no período ficou um pouco abaixo da média da área, sendo considerada como regular.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	45.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	35.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 5.1 O programa possui excelente inserção regional e nacional comprovados pela cooperação nacional e internacional do programa, participação de projetos em rede, sendo referência na área de recursos hídricos e engenharia ambiental. O programa tem enfoque de pesquisa com impactos importantes na atual organização institucional de Recursos Hídricos e Ambiental do Estado do Paraná.

..

5.2 Ótimo nível de cooperação nacional e internacional do programa, participação de projetos em rede.

A integração e cooperação do PPGERHA com outros programas e centros de pesquisa, é muito boa, citando-se como exemplo, resultados de pesquisa produzidos em parceria com a Universidade de São Paulo, que estão sendo utilizados pelo Instituto das Águas do Paraná – Agência de Bacias e pela SANEPAR. Esta relação com as duas entidades governamentais do Estado do Paraná, proporciona a transferência dos resultados da pesquisa para contribuir com a solução dos problemas reais.

..

5.3 Página de fácil acesso e visualização, com informação abrangente quanto a docentes, discentes, infraestrutura, projetos de pesquisa, eventos. A página web tem formato padronizado das páginas na UFPR. O sistema utilizado (Word-Press) permite adicionalmente que todos os professores e os representantes dos alunos possam editar as páginas liberadas para eles. Porém, algumas teses e dissertações não estão disponíveis.

Na melhoria da visibilidade do programa, citam-se: desenvolvimento de um novo folder do programa; elaboração de banners com informações similares colocados nas salas e corredores; atualização da homepage no novo formato e em inglês; edição de vídeos sobre o programa e vídeos educativos; melhoria e atualização de placas de sinalização nos ambientes do PPGERHA; e melhoria na participação e socialização através da organização de eventos mistos.

Qualidade dos Dados

Ficha de Avaliação

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: Os dados fornecidos nos relatórios anuais estão consistentes e se mostraram suficientes para a avaliação. Na página internet, algumas teses e dissertações não estão disponíveis.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Nota: 5

Apreciação

O Programa apresenta uma proposta bem redigida, os objetivos são claros e a infraestrutura física é muito boa. O corpo docente tem muito boa qualificação, com inserção nas atividades acadêmicas e bom nível de publicações qualificadas.

O Programa obteve conceito Muito Bom em todos os quesitos, atendendo as exigências do Documento de Área para obtenção de Nota 5.

Existem alguns itens com avaliação bom e/ou regular, que poderiam ser melhorados, o que não torna o Programa elegível para Nota 6.

Com base nestes elementos, recomenda-se a manutenção da Nota 5.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
EDUARDO CLETO PIRES (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO/SÃO CARLOS
OSVALDO LUIS MANZOLI	UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO
JOSE FERNANDO THOME JUCA (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
REJANE HELENA RIBEIRO DA COSTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
TACIO MAURO PEREIRA DE CAMPOS	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
ANGELA BORGES MASUERO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
DANIEL VERAS RIBEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
SERGIO KOIDE	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
RICARDO HALLAL FAKURY	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
JOEL AVRUCH GOLDENFUM	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
LAZARO VALENTIN ZUQUETTE	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO/SÃO CARLOS
MARIA LUCIA CALIJURI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
ARIOVALDO DENIS GRANJA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
SERGIO SCHEER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ANDRE BEZERRA DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
JULIO CESAR RODRIGUES DE AZEVEDO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SEVERINO PEREIRA CAVALCANTI MARQUES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
PAULO BATISTA GONCALVES	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
MARIA DE LOURDES FLORENCIO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
FRANCISCO DE ASSIS DE SOUZA FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
BRENO PINHEIRO JACOB	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
JORGE BARBOSA SOARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
JOSE LUIZ ANTUNES DE OLIVEIRA E SOUSA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
LUISA FERNANDA RIBEIRO REIS	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
JARDEL PEREIRA GONCALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FRANCISCO THIAGO SACRAMENTO ARAGAO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
GUILHERME SALES SOARES DE AZEVEDO MELO	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
DIONE MARI MORITA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOLMER SAVASTANO JUNIOR	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ROBERTO LAMBERTS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CARLOS FELIPE GRANGEIRO LOUREIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Ficha de Avaliação

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 5

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.